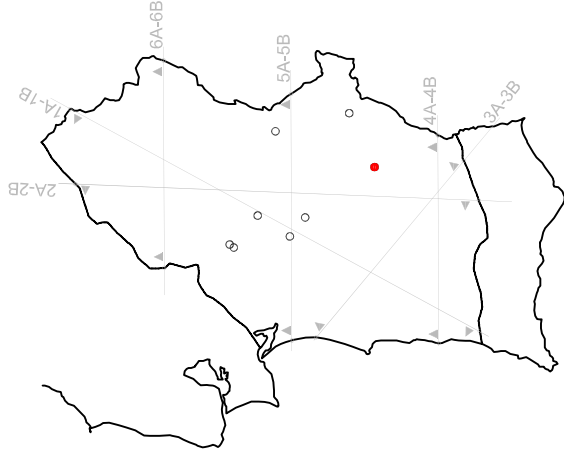


2.2.1.6 - Herdade da Lobata | O avultar da lavoura (década 1860-70)



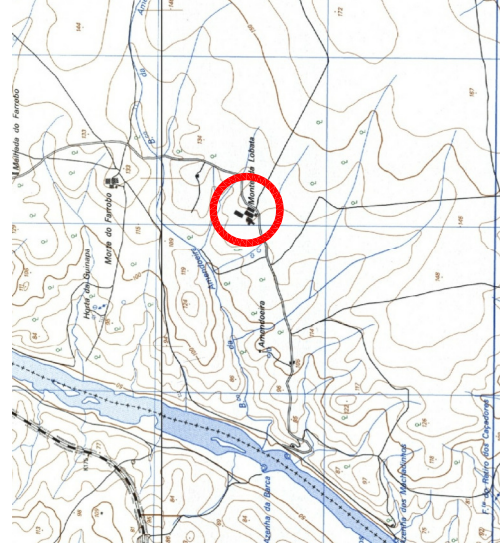
Distrito: Beja

Concelho: Serpa

Freguesia: Santa Maria (anterior Stº António Velho)

Coordenadas: 37°57'03.5"N 7°39'27.2"W

s/escala



Planta | s/escala

Base cartográfica: Carta Militar de Portugal, Esc. 1:25 000, Folha 532, Instituto Geográfico do Exército, 1994

Fruto da curiosidade, do desejo de saber e experimentar, do espírito aberto ao progresso tecnológico que o caracterizava, Parreira Cortez estudou permanentemente e foi testando na “sua” paisagem as suas directrizes. Aquela lavrador elaborou inclusivamente estudos de viabilidade económica por forma a tentar aproveitar os recursos da sua lavoura e, foi precisamente na sequência desses estudos que alterou usos. Se recorrermos às memórias paroquiais (1758) lemos que à produção do trigo é na freguesia como “*ho nervo do seu comercio, fazendo se nella extracção dos trigos para o porto de Merthola, para o d' El Rey, e mais portos do rio Sado, e para o Algarve [em] todos os mezes do anno*”. O mesmo documento comenta também que a freguesia “*chega nos annos abundantes a dar mil moyos de dizimo*.”

Talvez inspirado também neste saber de experiência feito, Cortez validou os seus conhecimentos e arriscou. Investiu em maquinaria e em benfeitorias na herdade da Lobata para ampliar a lavoura de forma a compensar o insucesso que caracterizava a produção na propriedade do monte do Lobo.

Este avultar da lavoura na herdade da Lobata, com a consequente e inevitável transformação do monte em assento de lavoura, decorreu na década de 1860-70 e fundamenta-se também na subida do preço do trigo entre 1874 e 1883 e nos excepcionais anos agrícolas que à data se fizeram sentir. Matos (1982, pp. 90) refere que nessa década se verificou um aumento da produção do trigo, significativamente superior às receitas provenientes das vendas de gado.

Este testemunho do processo de transformação intencional e consciente dos usos agrícolas na herdade da Lobata pela mão do seu proprietário, se traduzido em volumes, cores, texturas e diversidade, revela-nos tão só três pontos essenciais: a transformação do monte em assento de lavoura, a simplificação e intensificação da seara e a consequente perda da diversidade da produção.

Acresce ainda a sua importância deste estudo caso nesta tese pelo fato de a herdade da Lobata constituir um dos exemplos de explorações em que, no alentejo, paisagem “*de grandes espaços vazios, condicionado por tradições e hábitos seculares e pelas próprias características físicas*” se vê esboçar “*ao longo do séc. XIX e muito particularmente na sua segunda metade, uma tendência para a mudança*.” (Matos, pp. 90) usufruindo dos incentivos já anteriormente ditados e anunciando a avassaladora transformação que a Lei da Fome, em 1899, pela força com que foi implementada, viria a ser responsável na paisagem do alentejo.



Paisagem envolvente. fotografia aérea em axonometria | s/escala
voo 2007



Assento de lavoura. Fotografia aérea | s/escala
(voo 2007)

